



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Erechim*

### **CONSELHO DE CAMPUS**

Ata nº 02/2025 de 31/03/2025 - 1ª Reunião Ordinária

1 Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, no  
2 Auditório 2, Bloco IV, do *Campus Erechim* do Instituto Federal de Educação, Ciência e  
3 Tecnologia do Rio Grande do Sul, foi realizada a primeira Reunião Ordinária do Conselho de  
4 *Campus* (Concamp) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande  
5 do Sul (IFRS) – *Câmpus Erechim* do ano de 2025, tendo como pauta o que segue: 1. Posse  
6 dos novos Conselheiros (assinatura do termo de posse e exercício para eventual Conselheiro  
7 que ainda não assinou); 2. Aprovação das Atas 07/2024, 08/2024 e 01/2025; 3. Apreciação  
8 da Resolução nº 04/2025 (aprovação 'ad referendum' do Manual do TCC referente ao  
9 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração); 4. Apreciação da liberação  
10 de carga horária para Ação de Desenvolvimento em Serviço para Qualificação - TAE, da  
11 servidora Alessandra Tonin Incerti; 5. Apreciação da solicitação para reconsideração de  
12 voto, da vaga Docente para área de Gestão e Negócios; 6. Apreciação da solicitação de  
13 reposição de vaga de Docente efetivo, para a área de Tecnologia de Informação; 7.  
14 Apreciação da Minuta do Regimento Interno do Conselho de *Campus* e 8.  
15 Encaminhamentos Gerais. Estiveram presentes na reunião o Presidente do Conselho de  
16 Campus, Sidnei Dal' Agnol; pela representação Discente os Conselheiros Gustavo Luiz de  
17 Martini e Bruno Antônio Amarante; pela representação da Sociedade Civil o Conselheiro  
18 Fernando César Rosset Biazin; pela representação Docente as Conselheiras Silvana Saionara  
19 Gollo e Denise Olkoski; e pela representação do segmento dos Técnicos-Administrativos a  
20 Conselheira Monalise Marcante Meregalli e o Conselheiro Diones Ismael Gaboardi. O  
21 Presidente do CONCAMP agradeceu a presença de todos e informou sobre a gravação da  
22 reunião para auxiliar na elaboração da ata. Ao iniciar a reunião, o presidente informou aos  
23 conselheiros presentes sobre a solicitação de inclusão de pauta enviada de última hora pela  
24 conselheira Denise Olkoski. Antes de dar seguimento aos itens já programados, o Presidente  
25 solicitou que a conselheira Denise esclarecesse os demais conselheiros sobre a solicitação.  
26 A conselheira Denise fez a leitura do e-mail enviado solicitando que seja apreciada pelo  
27 conselho a criação de uma comissão para análise de demandas de novos docentes. Após os  
28 esclarecimentos, o presidente colocou em votação a inclusão do assunto em pauta. Os  
29 conselheiros votaram a favor da inclusão. O presidente incluiu como primeiro assunto da  
30 pauta e esclareceu que os itens de pauta 5 e 6 estão atrelados a este assunto e questionou  
31 os conselheiros sobre a possibilidade do Coordenador de Desenvolvimento Institucional se

32 pronunciar já que havia sido citado na fala da conselheira Denise. O conselheiro Diones se  
33 pronunciou sobre a importância de os conselheiros receberem as informações sobre a  
34 análise comparativa de vagas por escrito para que se tenha segurança dos dados. Alegou  
35 que apesar do Ivan (DI), já ter se pronunciado sobre o assunto em reunião anterior, não vê  
36 problema em que faça alguns esclarecimentos novamente. A conselheira Silvana entende  
37 ser importante que Ivan retome na reunião sobre o seu posicionamento em relação às vagas  
38 e que tem dúvidas sobre os critérios de avaliação para definição das vagas. O conselheiro  
39 Diones refere que a planilha utilizada para definição de vagas não foi enviada para os  
40 conselheiros analisarem. Ele defende a importância de haver uma comissão que analise e  
41 discuta com as áreas a necessidade das vagas para que se chegue num consenso antes de  
42 chegar ao Conselho de Campus, pois como técnico administrativo fica complicado votar  
43 pela definição de vaga docente sem ter realizado uma análise com dados mais concisos.  
44 Considerou também que quem solicita a vaga precisa deixar clara a necessidade da vaga,  
45 mas em relação aos esclarecimentos os critérios de seleção devem ficar a cargo da  
46 administração. O presidente consultou a plenária sobre a possibilidade do Ivan se  
47 pronunciar. Sendo todos favoráveis, Ivan iniciou sua fala esclarecendo que quando assumiu  
48 o DI em 2024 não havia nenhum histórico sobre necessidade de vagas e em conjunto com  
49 o Ernani Diretor de Ensino desenvolveram uma planilha com informações sobre os cursos e  
50 aliaram ao Plano de Desenvolvimento Institucional. Ele informou que a partir disso sempre  
51 que necessitavam uma vaga docente a Comissão de Dimensionamento se reunia para  
52 análise e encaminhamentos e que não houve preocupação do DI em enviar documentos ou  
53 justificativas mais fundamentadas pelo fato de que nunca se questionava a decisão da  
54 comissão, e também porque não era uma demanda do DI. Tendo em vista os recentes  
55 debates e questionamentos Ivan informou que vai elaborar junto com a comissão  
56 documentos mais embasados quando houver necessidade. Ivan entende que a tal planilha  
57 não deve ser compartilhada com todos os servidores do *Campus*, pois é uma planilha para  
58 controle da gestão. Contudo, externa não ter problemas em expor ao conselho quando  
59 necessário. Diones expõe que o *Campus* nunca teve uma situação parecida em que está  
60 perdendo recursos em função dos indicadores. Além disso, é importante observar as  
61 orientações da PRODI sobre a necessidade de fazer uma avaliação cuidadosa para escolha  
62 das poucas vagas disponíveis para o *Campus*. Ele ressalta que em anos anteriores não havia  
63 necessidade de tanta discussão para o tema, pois os recursos não eram escassos como  
64 atualmente. Logo após o presidente sugere que o mais correto seria que a discussão sobre  
65 as duas vagas docentes para Gestão e Negócios e Informática fosse encaminhada  
66 novamente ao conselho para que seja analisada com mais embasamento. Denise ressalta  
67 que os docentes alegam que existem outras demandas e por este motivo questionam os  
68 critérios para escolha de qual área será contemplada. Eles acreditam que precisam ser  
69 ouvidos e que a decisão precisa ser tomada com base em todas as demandas. Nesse sentido,  
70 a sugestão de criação dessa nova comissão seria para que as áreas participem da análise e  
71 compreendam quais são as áreas mais deficitárias. O presidente esclarece que já existe uma  
72 comissão institucional para essa análise, qual seja, a Comissão de Dimensionamento. Essa

73 outra comissão até poderá ser criada, mas foge da alçada da direção como ela será  
74 organizada, quem irá participar, quem irá gerenciar. Ele menciona que essa organização  
75 pode ficar a cargo da CPPD, já que possuem um grupo de interesse no assunto. Outra  
76 questão importante é que esta outra comissão, não poderia se sobrepor à Comissão de  
77 Dimensionamento e que devido à grande demanda por vaga no *Campus*, há momentos em  
78 que a gestão precisará tomar decisões com base no que a comissão institucional  
79 encaminhar. Inclusive, buscou experiência de outros *Campi* e verificou que a situação não  
80 é diferente em relação à demanda e às vagas disponíveis. Silvana acredita que esta questão  
81 de discussão de vagas poderia ser resolvida se tivessem mais pessoas no DI que auxiliassem  
82 o Ivan no controle das vagas e esta sim seria uma atividade permanente, já a comissão  
83 poderia ser criada em momentos específicos e para analisar demandas específicas. O  
84 presidente ressalta a dificuldade de encontrar servidores para compor novas comissões. A  
85 conselheira Monalise sugere que essa comissão seja criada entre os membros da CPPD.  
86 Como encaminhamento deste assunto, o presidente propõe que volte para análise da  
87 Comissão de Dimensionamento e que seja encaminhado ao CONCAMP em outra  
88 oportunidade. Silvana ressalta a importância de ter as vagas definidas ainda no primeiro  
89 semestre, tendo em vista a elaboração de horários do segundo semestre de 2025. Sugere  
90 também que este grupo seja nomeado de Grupo de Trabalho já que a comissão responsável  
91 por esta análise já existe. Denise sugere que o Conselho informe a CPPD sobre a criação do  
92 GT. Ficou definido que os itens a que se referem as vagas docentes serão encaminhadas  
93 para a Comissão de Dimensionamento rever, coletar informações e buscar melhor  
94 embasamento para a ocupação das vagas. Em relação à proposta de criação de uma nova  
95 comissão, os conselheiros representantes dos Técnicos Administrativos levarão a demanda  
96 para a CIS e os Conselheiros representantes dos Docentes levarão para a CPPD a fim de  
97 proceder com a criação num prazo de 45 dias. A partir desta reunião, as solicitações de  
98 vagas contarão com o subsídio do GT, e posteriormente retornarão ao CONCAMP para  
99 votação. Após os encaminhamentos o Presidente retomou a pauta e confirmou que todos  
100 os conselheiros já haviam tomado posse no CONCAMP. Em relação às ATAS os conselheiros  
101 farão ajustes que acharem pertinentes e podem aprovar por e-mail. Passado para o item 3.  
102 Apreciação da Resolução nº 04/2025 (aprovação '*ad referendum*' do Manual do TCC  
103 referente ao Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração), o Presidente  
104 esclarece que aprovação "*ad referendum*" é uma aprovação temporária que é realizada  
105 quando uma decisão precisa ser tomada ou um ato precisa ser praticado com certa urgência  
106 e não há tempo para reunir os conselheiros para aprovação. Desta forma, o documento é  
107 aprovado "*ad referendum*" mas depende de aprovação do CONCAMP posteriormente.  
108 Neste sentido, o presidente informou que quando o Manual de TCC da Administração  
109 chegou para apreciação, foi aprovado por ele enquanto presidente do conselho, cabendo  
110 neste momento aos conselheiros manifestar se concordam ou não com a aprovação. A  
111 conselheira Silvana, como docente da área, fez algumas observações sobre os motivos da  
112 elaboração do referido Manual. O presidente colocou em votação o que foi aprovado por  
113 unanimidade. Passando para a pauta número 4. Apreciação da liberação de carga horária

114 para Ação de Desenvolvimento em Serviço para Qualificação - TAE, da servidora Alessandra  
115 Tonin Incerti. O Presidente esclareceu elucidou que a liberação de carga horária constitui  
116 um direito dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs). Adicionalmente, comunicou  
117 que os demais servidores já estão organizados para viabilizar a liberação da referida  
118 servidora, de forma a garantir a continuidade das atividades e a manutenção do serviço.  
119 Mesmo assim, é necessário que o conselho aprove ou não a liberação da servidora.  
120 Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. O presidente esclarece que o item 5.  
121 Apreciação da solicitação para reconsideração de voto, da vaga Docente para área de  
122 Gestão e Negócios e o item 6. Apreciação da solicitação de reposição de vaga de docente  
123 efetivo, para a área de Tecnologia de Informação já foram encaminhados no início da  
124 reunião. O presidente passou então para o item 7 da pauta, apreciação da Minuta do  
125 Regimento Interno do Conselho de *Campus* e abriu para debate e informou que a minuta  
126 foi elaborada por uma comissão. O conselheiro Diones comentou que fez a leitura e achou  
127 que o documento está bom. A conselheira Denise fez questionamento sobre  
128 reconsideração que ficou claro depois da revisão do item pelos conselheiros. Denise  
129 questionou sobre o conselheiro suplente ter direito a voz caso não esteja substituindo o  
130 titular. A conselheira Monalise entende que os conselheiros suplentes também são  
131 conselheiros e devem ter direito a manifestação ficando o voto somente a cargo do titular.  
132 O conselheiro Diones lembra que o regimento pode ser revisto caso haja necessidade. A  
133 conselheira Denise sugeriu uma alteração no inciso XIV do artigo 15 para a seguinte  
134 redação: Disponibilizar para os membros do Conselho, quando requerido e no prazo de até  
135 2 (dois) dias úteis, cópia da gravação de áudio das sessões. A gravação ficará disponível aos  
136 interessados no prazo de até 90 dias da aprovação da ata. A conselheira Silvana faz uma  
137 observação sobre a redação do Art. 42 que para deliberar nas sessões ordinárias do  
138 Conselho é indispensável a presença de quórum, a ser calculado conforme Art. 41. Contudo,  
139 este artigo não diz respeito ao quórum. Os conselheiros entendem que esta questão deve  
140 ser corrigida, pois houve algum engano em relação ao mencionar o artigo 41. O regimento  
141 foi aprovado por unanimidade necessitando ser alterado o inciso XIV do Art. 15 e corrigido  
142 o artigo 42 como mencionado acima. Referente aos assuntos gerais, a conselheira Denise  
143 ressalta a importância de haver um cronograma de reuniões. O Presidente solicita  
144 sugestões dos conselheiros em relação a dias e horários. Sugeriu-se Quarta, Quinta ou  
145 Sexta-Feira depois das 10 horas. O presidente informa que enviou um ofício solicitando a  
146 suspensão da Engenharia de Alimentos sugerindo a criação de um curso Tecnólogo na área.  
147 Essa decisão foi tomada com base em indicadores. Informa também que irá officiar todas as  
148 áreas sobre as condições para manter os cursos. Silvana questiona se algum curso integrado  
149 será descontinuado pois a área da gestão está trabalhando para implantar um curso  
150 concomitante já que não há condições para curso integrado. Denise externa sua opinião em  
151 relação ao planejamento de cursos alegando que todas as áreas deveriam ter integrado e  
152 superior, contudo sabe que não há professores das disciplinas propedêuticas para atender  
153 essa demanda. O presidente argumenta que a ideia é consolidar os cursos que já existem,  
154 e, neste momento, não ampliar. Diones questiona o que falta para consolidar os cursos já

155 existentes e o presidente esclarece que são questões pedagógicas e de atendimento aos  
156 estudantes. Por exemplo, professores que não tem perfil para trabalhar com os estudantes.  
157 O conselheiro Fernando ponderou sobre o custo para se descontinuar um curso como a  
158 Engenharia de Alimentos em função de toda a estrutura de laboratório existente. Monalise  
159 esclarece que, havendo a troca do curso de Engenharia de Alimentos para um curso de  
160 Tecnologia de Alimentos, a estrutura física dos laboratórios e usinas da área de alimentos  
161 também seria utilizada. A reunião encerrou-se às 16 horas. Nada mais havendo a constar,  
162 eu, Silvia Lethicia Frandolozo, chefe de gabinete, lavrei a presente ata, contendo este termo  
163 cento e sessenta e três linhas.....